

Clareamento Dental

Vinte anos de Clareamento Dental: Evoluções, Inovações e Avaliações

Am 2009 a técnica de clareamento dental supervisionado com moldeiras completa 20 anos de excelentes resultados e alta segurança para pacientes e profissionais. O que começou com baixas concentrações do princípio ativo (peróxido de hidrogênio – PH) e 8 horas de utilização durante à noite, transformou-se em 30 minutos diários dependendo da indicação.

Na busca da diminuição do tempo de duração deste tratamento, foram criadas novas formas de se ministrar o PH à superfície dental. Maiores concentrações utilizadas no consultório para acelerar o processo conhecidas como “Jump start”, foram muito utilizadas no final dos anos 90.

Com este cenário, apareceram os clareamentos em uma única sessão com a utilização do laser. Concentrações mais altas sob a influência de uma energia luminosa transformando-se em energia térmica no gel, que acelera a difusão do PH para a Dentina, parte do dente responsável pela cor do elemento dental onde estão presentes os agentes pigmentantes que geram o escurecimento”, salienta

Muitos colocaram como a solução única do clareamento dental. Desta forma, extrapolando a indicação, depararam-se com os efeitos colaterais durante e após os tratamentos. Estes fatos alertaram a ciência e seus pesquisadores.



Existia algo errado acontecendo.

Por outro lado, pacientes buscavam a qualquer custo o “branqueamento” com uma auto medicação propagada pela venda direta de géis clareadores no mercado. Diagnóstico e prescrição de concentração adequadas foram colocados em um segundo plano por algumas pessoas

que sofreram a dura restrição da natureza em ter seus dentes danificados ou não clareados da maneira esperada.

Hoje, 20 anos depois, as avaliações nos trazem uma nova realidade no clareamento dental onde tratamentos rápidos e traumáticos não são os responsáveis pelo melhor resultado clínico. Caso a irradiação luminosa opcional seja utilizada, as baixas dosagens são as mais indicadas. Segurança e longevidade são as palavras-chave no conceito de diagnóstico e prognóstico do clareamento Dental. Após 12 meses, o paciente já pode fazer pequenos retoques com seu profissional, pois todo clareamento precisa de colaboração do paciente e manutenção para uma longevidade segura.

Assim sendo a técnica mista que utiliza as moldeiras utilizadas desde 1999 e as altas concentrações em sessões no consultório dentário, dependendo do diagnóstico que estuda as causas da hiperchromia dental, é hoje em dia consenso entre profissionais e pesquisadores do mundo inteiro. Com menores intensidades, o esmalte dental responde favoravelmente as mudanças estruturais que o clareamento gera. Com isso os procedimentos restauradores podem ser feitos 20 dias após o final do tratamento clareador sem danos ao esmalte dental.

Os resultados obtidos com esta técnica promovem maior longevidade e menor índice de efeitos colaterais, desta forma maior conforto e satisfação por parte de nossos pacientes.

Dr. Marcelo Rodrigues Alves - Professor do Curso de Especialização em Dentística Restauradora da Associação Brasileira de Cirurgiões Dentistas em Brasília. Já ministrou palestras sobre Clareamento Dental em vários países da América Latina com casos clínicos publicados no Brasil, México e Espanha.